

## Farmoquímica será fortalecida



Momento da assinatura do termo de compromisso da Farmoquímica (da direita para a esquerda): Hayne Felipe ao lado de Paulo Gadelha, Carlos Gadelha e Jorge Bermudez

**E**m maio, o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos) promoveu a assinatura do Termo de Compromisso com vistas à implantação do Centro de Referência Nacional em Síntese de Fármacos. A iniciativa é mais uma parceria entre o Ministério da Saúde e a Fundação Oswaldo Cruz visando a soberania tecnológica na área da farmoquímica. Para o secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, Carlos Gadelha, a cerimônia marcou “o renascimento da farmoquímica no Brasil”.

O Termo de Compromisso foi assinado por Gadelha, pelo presidente da Fiocruz, Paulo Gadelha, pelo vice-presidente de Gestão Institucional da Fiocruz, Pedro Barbosa, pelo vice-presidente de Produção e Inovação em Saúde da Fiocruz, Jorge Bermudez, e a pesquisadora e coordenadora do projeto da farmoquímica, Núbia Boechat.

Continua na pág. 3

## Gestão Social faz 8º Fiocruz pra Você

**C**om apenas duas gotinhas, Farmanguinhos espantou o risco da paralisia infantil de 837 crianças entre 6 meses e 5 anos. A vacinação ocorreu em junho, durante o Fiocruz pra Você, realizado há 20 anos no campus Manguinhos e há 8 no CTM. Maior posto de vacinação do país, a Fiocruz imunizou 2.534 crianças. Também foram oferecidos serviços de saúde, sociais e recreativos ao público do entorno.

Participaram da festa quatro atletas olímpicos apoiados por Furnas Centrais Elétricas. As jogadoras de vôlei de praia Jack Silva e Adriana Samuel; o ginasta Diego Hypólito e o judoca Victor Penalber esbanjaram simpatia.

Teve teste de glicose, aferição de pressão arterial, exame preventivo de glaucoma e olhos vermelhos, dermatológico, entre outros. A criançada recebeu flúor e aprendeu a escovar os dentes corretamente. Houve também atendimento judicial e gratuidade para documentação, serviços de ouvidoria e emissão de carteiras de trabalho.



Projetos de Farmanguinhos, o Profito e a Feira do Talento montaram oficinas interativas. Teve uma oficina de informática educativa. Funcionários da área de Recursos Humanos ensinaram a fazer currículos e como se comportar em entrevistas de emprego. Foi montado um cadastro de currículos ■

# Editorial



assinatura do Termo de Compromisso para a implantação do Centro de Referência Nacional em Síntese de Fármacos ratifica o nosso desejo e compromisso em consolidar a contribuição de Farmanguinhos à saúde pública.

A produção de medicamentos é atividade estratégica, tanto econômica quanto socialmente. Hoje, importamos mais de 80% dos Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs), parte vital dos medicamentos. Ao dominarmos a produção dos IFAs, diminuiremos a nossa dependência, e, conseqüentemente, ampliaremos o acesso da população a medicamentos essenciais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, a criação da primeira farmoquímica pública irá agregar valor às áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Não é nosso objetivo competir com o setor privado, mas sim conquistar, no futuro, autonomia e capacidade tecnológica na produção dos princípios ativos, garantindo, assim, uma maior soberania na área da Assistência Farmacêutica.

Entretanto, para conseguirmos esse objetivo, conto mais uma vez com o seu apoio e dedicação para, juntos, alcançarmos mais esse feito de relevância social incontestável.

**Hayne Felipe da Silva**  
Diretor de Farmanguinhos



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Presidente da Fiocruz · Paulo Ernani Gadelha Vieira | Diretor de Farmanguinhos · Hayne Felipe da Silva | Coordenação · Edmilson Silva | Redação e reportagem · Alexandre Matos, Aline Souza e Maritiza Neves | Projeto Gráfico e diagramação · André Nogueira | Fotografia · Edson Silva | Endereço · Av. Comandante Guarany 447 - Jacarepaguá - Rio de Janeiro/RJ - Cep: 22275-903 | Tiragem · 1.500 exemplares | Impressão · A. R. Ribeiro Pinto ME

## Entre em contato

Você pode sugerir os assuntos para as próximas edições do Far Notícias.

Encaminhe o seu e-mail para:  
afmatos@far.fiocruz.br  
asilva@far.fiocruz.br  
edmilsonsilva@far.fiocruz.br  
maritizaneves@far.fiocruz.br

## Farmanguinhos está nas Redes Sociais

Acesse nossas páginas através dos endereços:  
[www.facebook.com.br/farmanguinhos](http://www.facebook.com.br/farmanguinhos)  
[www.flickr.com/farmanguinhos](http://www.flickr.com/farmanguinhos)

## Ministério da Saúde e Fiocruz assinam termo para a criação do Centro de Referência Nacional em Síntese de Fármacos

**N**a apresentação do projeto, a chefe do Laboratório de Síntese Química de Farmanguinhos, Núbia Boechat, fez uma breve abordagem sobre a história da indústria farmoquímica no Brasil, setor que, segundo ela, apresenta, atualmente, um déficit na cadeia produtiva da saúde. O Ministério da Saúde, através da portaria 1.284/10, tem uma lista de 87 medicamentos considerados estratégicos à saúde da população. Entretanto, dos fabricantes de insumos farmacêuticos, observou, apenas 2% são produzidos por laboratórios oficiais, 2% por laboratórios privados e 96% são importados, disse Núbia.

Com a proposta de implantação da farmoquímica espera-se incorporar mais uma etapa na cadeia produtiva de medicamentos e desenvolver processos sintéticos dos Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) que atendam à demanda do setor público. Além disso, com o Centro de Referência, o Ministério da Saúde reduzirá os custos com os medicamentos incorporados ao SUS e favorecerá a produção pública de medicamentos.

Outras perspectivas positivas com a implantação da farmoquímica estão relacionados à formação de pessoal qualificado, à produção de novos protótipos em escala piloto e à incorporação do *know how* em processos envolvendo os IFAs.

Para a construção, serão investidos R\$ 33 milhões. Deste total, R\$ 15 milhões serão destinados a equipamentos, R\$ 10 milhões para a obra civil; R\$ 5 milhões



Da esquerda para a direita: Jorge Bermudez, Nubia Boechat, Hayne Felipe, Paulo Gadelha e Benjamin Gilbert

para consumos e R\$ 3 milhões para o pagamento de serviços de terceiros. O projeto já teve algumas etapas finalizadas, como a definição do cronograma de atividades e do grupo de fármacos do 1º portfólio. Neste momento, os profissionais estão em busca dos fornecedores dos insumos e da definição das rotas sintéticas.

Entre os fármacos que serão produzidos inicialmente estão o anti-helmíntico Dietilcarbama-zina; os antimaláricos Mefloquina, Primaquina e Cloroquina; os antituberculostáticos Isoniazida, Pirazinamida e Etionamida; e os antirretrovirais Nevirapina e Efavirenz (estes dois últimos fazem parte de PDPs em andamento).

Durante a assinatura do termo, o presidente da Fiocruz destacou que as políticas de incentivo ao desenvolvimento industrial não devem ser concentradas apenas no setor de biofármacos. Apesar desse segmento apresentar grande crescimento, há

a necessidade de investimento nas farmoquímicas devido à grande dependência do país a esses produtos, cerca de 80%.

Para Paulo Gadelha, Farmanguinhos, mais uma vez, terá grande importância na saúde pública da população. “Essa iniciativa preenche uma lacuna na área da saúde e fecha o lugar estratégico de Farmanguinhos para o país. Farmanguinhos, a cada passo, tem avançado na sua missão”, disse.

Além da redução dos preços dos medicamentos ao SUS, o presidente afirmou que “esse projeto dará condições de caminharmos com as PDPs que envolvam farmoquímicos”. Para o Secretário de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, Carlos Gadelha, o laboratório será primordial nas políticas do Ministério da Saúde. “O projeto colocará Farmanguinhos como âncora da Política de transferência de tecnologia e da política nacional de farmoquímica”, disse. ■

## Por dentro de Far

# Reestruturação favorece manutenção

O atual *slogan* de Farmanguinhos é: “Todos juntos a caminho de um novo momento, a excelência da gestão”. Com este foco, o setor de Almoarifado está repaginando todos os seus processos e posicionamentos. Várias modificações foram analisadas, colocadas em prática, e a reengenharia das atividades já começa a produzir bons resultados, com ganho na qualidade dos medicamentos que são expedidos para o Brasil e o exterior.

Em função de o antigo contrato de operação logística, que envolve o transporte e a entrega de medicamentos, não estar sendo executado a contento, gerando transtornos para Farmanguinhos, um dos gestores da área, o gerente do Departamento de Logística, Denilson Bastos, averiguou todo o documento e iniciou um planejamento para corrigir as falhas da prestação do serviço. “Os constantes atrasos, a forma como os materiais eram entregues, tanto na parte física quanto na de documentação, não tinham a qualidade desejada por Farmanguinhos”, contou Bastos.

Ciente das implicações sanitárias, legais e administrativas que tais atitudes poderiam causar, tanto para a unidade quanto para os usuários, com o aval da direção, Bastos implantou ações que visavam desde a recuperação do serviço que já era utilizado até a contratação de um novo prestador. “Trouxemos os antigos prestadores para dentro de Far para, juntos, discutirmos planos de ação que resultassem na melhoria do serviço. Porém, as soluções encontradas não fo-

ram satisfatórias. Então, optamos por uma reestruturação da área”, informou.

Naquele momento, o setor de Almoarifado necessitava contratar nova transportadora, além de absorver toda a operação logística. Foi necessário montar uma equipe qualificada para fazer a separação da carga e preparar um projeto para contratação de um transportador que atendesse às Boas Práticas de Fabricação e Transporte (BPFT) e a legislação. “Nessa etapa, contamos com a ajuda da farmacêutica e coordenadora dos Almoarifados de Farmanguinhos, Cristina Guedes. Ela nos orientou quanto à elaboração do projeto, que passou por vários setores dentro da unidade: Jurídico, Regulatório, Garantia da Qualidade, Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), para que conseguíssemos contratar um serviço dentro do atual padrão”, disse Bastos.

Com um novo modelo de gestão, a redução de custos foi

visível. “Inicialmente, os primeiros indicadores apontaram para a economia de recursos e aumento no valor agregado ao prazo de entrega de cargas com estado de conservação ideal”, explicou.

Há algum tempo, o SAC vinha recebendo muitas reclamações sobre as entregas executadas pelo antigo operador logístico. Para solucionar os problemas que estavam dando origem a essas queixas, foi criado um plano. “Quando se enxerga a expedição e o produto chegando às mãos do cliente, quero que tenha a mesma característica de quando saiu da produção, mantendo os padrões de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e qualidade. Isso não estava acontecendo. Havia reclamação de falta e de danificação do produto. Até mesmo o tratamento interpessoal estava sendo questionado em relação à equipe do prestador de serviço que não tinha habilidade para se comunicar com o cliente na ponta do processo”, informou Cristina.



Denilson Bastos (primeiro à direita) e sua equipe trabalhando

# da qualidade dos medicamentos

Após planejamento, os gestores passaram a checar todos os trâmites, inclusive a legislação de transporte de medicamentos a fim de obterem um nível de qualidade melhor. Com isso, após pouco tempo do novo padrão implantado, verificou-se uma melhoria em todos os serviços relacionados ao Almoxarifado.

No novo formato, os indicadores desenvolvidos avaliam toda a operação logística primária - fase do transporte - além de outras fases da operação, como por exemplo, o tempo de atendimento interno e preparação da carga, que reduziu de uma média de sete dias para apenas 48 horas.

**Desafio e motivação** - Após receber as demandas do Ministério da Saúde, o Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) de Farmanguinhos repassa as solicitações pertinentes à equipe do Almoxarifado, que tem um prazo para fazer o atendimento interno, o fracionamento e a prepara-

ção da carga. Desta forma, toda a operação logística passou a ter uma supervisão mais intensa, pois a posse do material e o acompanhamento do mesmo até o momento da expedição ficam ao alcance dos olhos dos supervisores.

Enquanto isso, a etapa externa é monitorada por um sistema. “Desde fevereiro, trabalhando nesse novo formato, já verificamos, através dos indicadores, que, desde que a demanda chega para nós até o momento da entrega do produto ao cliente, conseguimos uma redução de tempo em torno de 60%, com tendência a melhoras. Estamos felizes com o resultado alcançado em tão pouco tempo”, falou Cristina.

O responsável pela expedição, Wilson Santos da Rocha, concorda com seus gestores que a mudança era necessária. “Esse nova empreitada pela qual está passando o setor de Almoxarifado é desafiadora. Modificar toda a área não é fácil. Está sendo muito gratificante participar de tudo

isso”, falou.

Para Rocha, a vontade de solucionar todos os problemas foi que propiciou o novo momento do setor. “Abraçar essa causa era muito importante para gente e para Farmanguinhos, visto que, a expedição de medicamentos é algo muito sério. Sempre converso com a equipe sobre a atenção que temos na distribuição de medicamentos. Além disso, sempre buscamos o comprometimento com o serviço, pois, através da organização do nosso trabalho conseguimos enviar medicamentos para todo o Brasil, e, em alguns casos, atendemos demandas para o exterior também. Com uma equipe alegre e motivada, teremos menor indução a erros”, concluiu.

Segundo o auxiliar de Almoxarifado, Alex Melo, “no antigo formato, fazíamos a conferência e a separação dos produtos a serem enviados ao operador logístico. Este alocava o material em seu galpão, para depois fazer a expedição e a distribuição. Agora, para assegurarmos a qualidade, tudo é feito por nós. Aumentou a responsabilidade, mas me sinto feliz e honrado pela confiança em minha capacidade”, frisou Melo.

Willian Passos, da mesma área, também está comprometido e motivado com o trabalho. “A equipe foi remodelada. Fomos treinados, novos companheiros se juntaram a nós, e eu me sinto totalmente inserido no novo processo. Agora, tudo começa a andar conforme tem que ser. Cumprimos os prazos e ganhamos qualidade”, informou. ■



o em busca de melhorias contínuas no setor de Almoxarifado

# Conheça Far FLEXOGRAFIA

O setor de Flexografia faz parte da Vice-Diretoria de Operações e Produção (VDOP) e tem como objetivo produzir materiais impressos para os blísteres, envelopes e rótulos dos medicamentos de Farmanguinhos. Os dois primeiros são classificados como embalagens primárias e o último de secundária.

Gerenciado pela colaboradora Márcia Lima da Rosa, a equipe é composta por 12 operadores na impressão flexográfica. “Todos os operadores de máquina, incluindo o líder e o designer, têm muita experiência nessa área, constituindo, dessa forma, uma equipe muito competente nas artes gráficas”, disse Márcia.

Como parte do processo de produção dos medicamentos de Far, a área é de relevante importância para a unidade, pois todos os materiais de embalagem dos medicamentos são impressos por esse setor. E eles não são poucos. No período de baixa produção, a área tem como média mensal de impressão três toneladas de tiras de alumínio para os blísteres, e 600 mil unidades de rótulos em tiras de papel couchê.

Para Márcia, o maior desafio é atender à programação no tempo certo. “O Setor de Produção dispõe de oito máquinas de embalagem de medicamentos que usam os materiais impressos, enquanto o Setor de Flexografia apenas duas máquinas impressoras para atender às solicitações com qualidade, sem deixar de lado as Boas Práticas de Fabricação (BPF)”, informa a gerente.

Entretanto, uma nova área mais espaçosa para a Flexografia está sendo projetada pelo Departamento de Projetos Industriais. “Para esse novo local, outras máquinas poderão ser adquiridas, visando à adequação e a modernização do setor”, conclui Márcia. ■



No alto, o maquinário utilizado pela Flexografia. Abaixo, Márcia Lima da Rosa com parte da equipe responsável pelos materiais impressos para os blísteres, envelopes e rótulos dos medicamentos

# Notas

## Hayne Felipe é reeleito com mais de 70% dos votos para dirigir Farmanguinhos

**C**om 72,76% dos votos, o atual diretor de Farmanguinhos, Hayne Felipe venceu a eleição da unidade e se reelegeu no cargo para mais quatro anos (2013-2017). O candidato Marcelo Pereira recebeu 24,41% dos votos. Com isso, de acordo com o Regulamento da Comissão Eleitoral, apenas o nome de Hayne foi encaminhado à Presidência da Fiocruz, visto que, para ser encaminhado a lista com o nome de dois candidatos, Pereira deveria ter conseguido 30% + 1 dos votos válidos.

Muito eufórico, Hayne falou sobre sua conquista. “Estou muito feliz pelo reconhecimento das pessoas. Essa vitória não é pessoal, é de um grupo que vêm lutando e trabalhando para ver Farmanguinhos mais forte. Me sinto muito feliz. Hoje é um dia especial pra mim”, disse

Para o presidente da Comissão Eleitoral, Jocimar Lima, a unidade mostrou ser um exemplo de democracia. “Foi uma eleição com um nível muito elevado. Um grande número de pessoas votou e participou dos debates. Essas eleições mostraram o pensamento de Farmanguinhos. Em nome da Comissão, eu agradeço a participação de todos”, falou.

## Homenagem

**A** pesquisadora Núbia Boechat, chefe do Departamento de Síntese de Fármacos, e seu aluno de doutorado e Mestre em Ciências Frederico Silva Castelo Branco, foram homenageados com a Medalha Revista Virtual de Química (RVq), na 36ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, realizada em Águas de Lindóia (SP).



## Olimpíadas do trabalhador

**A**sfoc-SN, promoveu no dia 23/05, a primeira Olimpíadas do Trabalhador no campus CTM. Ao todo, foram 115 pessoas inscritas para a corrida. Nesta 1ª edição, o vencedor masculino foi o estagiário do Controle da Qualidade, Lucas Gonçalves. No gênero feminino a vencedora da corrida foi Delamã Campos da Silva, do Setor da Garantia da Qualidade - Auditoria Interna. Todos os “atletas” receberam uma medalha e uma camisa por participarem da atividade.



## Cultura Portátil

**N**o dia 07/05, a equipe do Núcleo de Gestão Social de Farmanguinhos iniciou as aulas do Curso Cultura Portátil - Empreendedorismo Cultural na Cidade de Deus. O curso tem como objetivo estimular práticas empreendedoras à artistas e instituições ligadas a área cultural.

## Campanha contra o Tabagismo

**O** Departamento de Segurança, Meio Ambiente e Saúde do Trabalhador (DSMS/VDGT) promoveu, no dia 28/05, a 2ª edição da Campanha de Controle do Tabagismo. O evento teve como objetivo conscientizar os trabalhadores da unidade sobre os malefícios do cigarro. A equipe do Programa de Controle do Tabagismo do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CSEGSF/ENSP), esteve presente na Campanha.

# Em destaque

## CDT apresenta novos projetos de Farmanguinhos

**A** Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico de Farmanguinhos (CDT) promoveu uma reunião, com diversas áreas da unidade, a fim de apresentar os novos projetos que estão em andamento e estão sendo gerenciados pela servidora Alessandra Esteves. Serão duas Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDPs) - dos medicamentos Cabergolina e Sevelâmer - e a transferência de tecnologia do medicamento Atorvastatina. As duas parcerias previstas seguirão os mesmos moldes das PDPs vi-

gentes: por meio de acordos com laboratórios privados, a tecnologia do medicamento é transferida dentro de um prazo de cinco anos. Durante esse período, os laboratórios da rede privada são responsáveis por produzir o princípio ativo e transferir a tecnologia à Farmanguinhos.

A Cabergolina e o Sevelâmer são frutos de uma parceria entre o laboratório privado Cristália e os laboratórios públicos Farmanguinhos e Bahiafarma. Estes últimos dividirão, igualmente, a demanda de produção dos medicamentos que irão atender a rede SUS.

A Atorvastatina é consequência de uma parceria entre Farmanguinhos e o laboratório Pfizer, por meio



Alessandra Esteves: Gerente dos projetos

de uma licitação via edital público. Diferentemente das PDPs, que visam atender as demandas do Ministério da Saúde, a transferência de tecnologia neste caso atenderá, inicialmente, as redes próprias do Programa Farmácia Popular do Brasil.

Os contratos das parcerias ainda não foram assinados, mas estão previstos para acontecer ainda este ano. A proposta inicial da reunião, além de apresentar as novas parcerias, foi buscar uma maior integração entre os setores envolvidos nesses projetos. ■



Profissionais de diversos departamentos acompanharam a apresentação dos novos projetos

## Conhecendo os medicamentos:

### Cabergolina

Medicamento indicado para hiperprolactinemia (excesso de produção de prolactina, hormônio responsável pela produção do leite). De acordo com a parceria entre Farmanguinhos, Bahiafarma e o laboratório Cristália, o medicamento terá a dosagem de 0,5 mg. A demanda de produção prevista é de 1.150.000 (um milhão e cento e cinquenta mil) comprimidos.

### Sevelâmer

Medicamento indicado para hiperfosfatemia na doença renal (nível anormalmente elevado de fosfato no sangue). A dosagem do medicamento será de 800mg, em medicamentos revestidos. A demanda prevista para a produção desse medicamento é de 64.000.000 (sessenta e quatro milhões), a serem divididos entre Farmanguinhos e Bahiafarma.

### Atorvastatina

Medicamento antilipidêmico (usado para abaixar os níveis de colesterol e estabilizar a placa aterosclerótica, evitando AVCs). Será apresentado na dosagem de 10mg e 20mg, em comprimidos revestidos. A demanda inicial prevista é de 10.500.000 (dez milhões e quinhentos mil) para comprimidos de 10mg e 24.500.000 (vinte quatro milhões e quinhentos mil) para comprimidos de 20mg.